



**Universidade Federal do Ceará**

Faculdade de Medicina

**Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva**

Prof. Dower Moraes Cavalcante

**PLANO DE AULA**

Disciplina de Fundamentos da Assistência e da Prática Médica – ABS 1 - 2018 - 1º semestre



Universidade Federal do Ceará

Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva

Departamento de Saúde Comunitária

## SUMÁRIO

PERFIL DO MÉDICO DE ACORDO COM AS DIRETRIZES CURRICULARES E COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO .....	3
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO .....	3
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS NA DISCIPLINA: .....	3
METODOLOGIA.....	5
AVALIAÇÃO .....	7
CRONOGRAMA RESUMIDO 2018.1 .....	9
DETALHAMENTO DO PLANO POR AULA .....	13
PORTFÓLIO .....	25



Disciplina de Fundamentos da Assistência e da Prática Médica – ABS 1 - 2018 - 1º semestre

Plano de Aulas

**PROFESSORES** : Magda Moura de Almeida (Coordenadora), José Roberto Pereira de Sousa, Roberto Ribeiro Maranhão, Tatiana Fiúza

**MONITORES:**

PERFIL DO MÉDICO DE ACORDO COM AS DIRETRIZES CURRICULARES E COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Art. 3º O graduado em Medicina terá formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade Didática I - Processo Saúde-Doença

Unidade Didática II – Organização dos Sistemas de Saúde

Unidade Didática III – Treinamento de Habilidades Específicas

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS NA DISCIPLINA:

“**Competência** a capacidade para utilizar **conhecimentos, destrezas, atitudes, valores e habilidades pessoais, sociais e/ ou metodológicas**, que capacitarão o indivíduo para o **enfrentamento e resolução** de problemas, em **situações de estudo ou de trabalho** e no desenvolvimento acadêmico, profissional, social e ou pessoal.”

Ao final do semestre o aluno deverá ser capaz de:

1. Criticar significados de potência e onipotência; poder e autonomia.
2. Reconhecer o objeto e o objetivo da Prática Médica;

3. Conceituar Saúde e Doença;
4. Compreender o caráter multifatorial (biopsicossocial) do processo saúde-doença (histórico, cultural, político, econômico, social, familiar, genético, etc.);
5. Analisar criticamente a posição/papel do médico e da Medicina em relação ao processo saúde-doença;
6. Entender os fundamentos da constituição de um sistema de saúde universal;
7. Compreender o processo histórico da construção das políticas públicas de saúde;
8. Identificar as bases conceituais, científicas e políticas que serviram de base para a Reforma Sanitária Brasileira e para o surgimento do SUS;
9. Identificar os Princípios e Diretrizes do SUS na Organização da Rede Assistencial;
10. Compreender a relação de serviços de Atenção Secundária e/ou Terciária com os de Atenção Primária (Rede Básica);
11. Compreender os princípios fundamentais da Atenção Primária à Saúde e da Estratégia Saúde da Família;
12. Conhecer as ações e serviços desenvolvidos num território de atuação de uma equipe de Saúde da Família;
13. Compreender o papel da Unidade Básica de Saúde no contexto do Sistema de Saúde;
14. Reconhecer a prática do Agente Comunitário de Saúde;
15. Reconhecer o espaço do trabalho das equipes de saúde da família;
16. Conhecer práticas da atenção básica à saúde (visita domiciliar, imunização etc);
17. Apresentar habilidades básicas de comunicação com pacientes;
18. Registrar por escrito suas experiências e relatos (portfólio, narrativas).

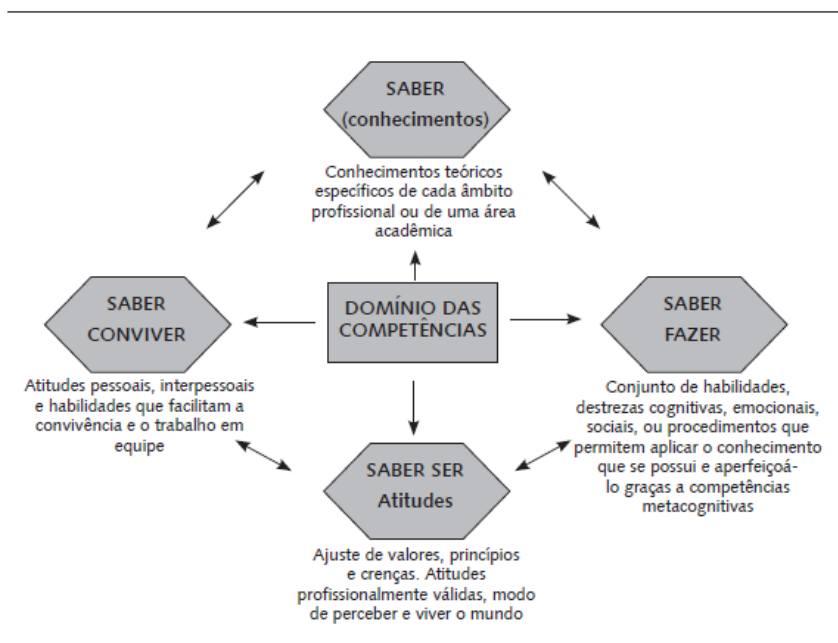


Figura 1. Domínio das competências necessárias a um aprendizado ao longo da vida no desenvolvimento acadêmico, profissional, social e/ou pessoal.

Adaptado de Delors<sup>9</sup> e Pastor<sup>16</sup>.

## METODOLOGIA

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais o Curso de Medicina deverá em seu desenvolvimento:

Utilizar método de ensino que privilegie a **participação ativa do aluno na construção do conhecimento** e a integração entre os conteúdos, entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência;

Promover a **integração e a interdisciplinaridade** em coerência com o eixo de desenvolvimento curricular, buscando integrar as dimensões biológicas, psicológicas, sociais e ambientais;

Inserir o aluno **precocemente em atividades práticas** relevantes para a sua futura vida profissional;

Utilizar **diferentes cenários de ensino-aprendizagem** permitindo ao aluno conhecer e vivenciar situações variadas de vida, da organização da prática e do trabalho em equipe multiprofissional.

**Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva**

Departamento de Saúde Comunitária

Considerando essas diretrizes metodológicas, as aulas desta disciplina, de Fundamentos da Assistência e da Prática Médica – ABS 1, são desenvolvidas a partir das seguintes atividades/estratégias (em todas as atividades, a participação individual, em pequenos grupos ou em plenária é fundamental):

1. Discussão em pequenos grupos,
2. Situações problemas,
3. Visitas as Unidade Básica de Saúde/Postos de Saúde,
4. Visitas domiciliares guiadas por agente comunitário de saúde,
5. Entrevistas com as pacientes e famílias,
6. Leitura de textos,
7. Exposição dialogada,
8. Visita a uma unidade secundaria ou terciaria de saúde,
9. Atividades de Educação a Distância (EaD),
10. Seminários preparados pelos alunos,
11. Apresentação e discussõ de filmes e séries;
12. Desenvolvimento de trabalho de campo sobre tema relacionado a situação vivenciada em aula prática.

As visitas aos Postos de Saúde poderão ocorrer em qualquer uma das seguintes unidades:

SER I	Preceptor
1 <b>Posto de Saúde Lineu Jucá</b> Rua Vila Velha, 101 - Barra do Ceará  (85) 3452.5887/ 3452.5888	Tatiana/Leandro



SER III		
6	<b>Posto de Saúde Anastácio Magalhães</b> Rua Delmiro de Farias, 1679 - Rodolfo Teófilo (85) 3433.2564 / 3433.2560	Rafaela

## AVALIAÇÃO

Compreendendo avaliação com um processo e considerando a necessidade de avaliar competências, habilidades, atitudes, além do conhecimento, o aluno será avaliado a partir de cinco atividades/instrumentos utilizados neste módulo:

**Avaliação formativa** permitindo que o professor e o aluno em tempo hábil intervenham no processo ensino aprendizagem, deve ser subsidiada pelo portfólio e observação do docente;

**Portfólio reflexivo** que de forma contínua facilita a autoavaliação;

**Teste escrito: duas avaliações parciais (AP) e uma final (AF) -** O resultado das parciais será analisado com os alunos, levantando as dificuldades encontradas para responder as questões (de compreensão, de conteúdo ou outras dificuldades);

**Apresentação de Seminários:** os estudantes serão avaliados pelo produto final produzido em solicitação a uma demanda prévia dos professores;

**Avaliação Global do Desempenho** - realizada pelo docente responsável por cada turma prática que deve considerar se:

NOTAS  
RELACIONADAS

[1-3]

[4-7]

[8-10]

CONCEITO	ELEMENTAR (E)	BOM (B)	ÓTIMO (O)	N/A
----------	---------------	---------	-----------	-----



Investigação e coleta de informação/Leitura textos indicados	Recolhe muito pouca informação, a maioria da qual não está relacionada com o tema. Raramente lê os textos indicados.	Recolhe alguma informação importante, a maioria da qual está relacionada com o tema. Lê a maioria dos textos indicados.	Recolhe bastante informação, toda ela relacionada com o tema. Leu todos os textos indicados.	
Partilha de informação	Fornece pouca informação aos colegas de grupo (apenas alguma relacionada com o tema).	Fornece alguma informação importante aos colegas de grupo (a maioria relacionada com o tema).	Fornece muita informação aos colegas de grupo (toda relacionada com o tema).	
Participação nas atividades de campo	O estudante raramente participa e se envolve durante as atividades práticas. Relata superficialmente suas vivências.	O estudante, na maioria das vezes, participa e se envolve durante as atividades práticas. Relata suas vivências, mas precisa ser estimulado para isso.	O estudante participa ativamente e se envolve durante as atividades práticas sem precisar que lhe estimulem. Levanta hipóteses e questionamentos.	
Interação com professores, colegas, funcionários e pacientes	Apresentou atitudes desrespeitosas ou inadequadas.	Apresenta atitudes cordiais e respeitadas, mas sem construção de relação de confiança e vínculo.	Apresenta atitudes cordiais e respeitadas com clara construção de relação de confiança e vínculo.	

Cálculo da Nota:

**1AP:** 30% Avaliação Global do Desempenho (EaD inclusa) + 40 % Teste Escrito + 30% Seminário

**2AP:** 20% Avaliação Global do Desempenho (EaD inclusa) + 30% Teste Escrito + 50% Portfólio





CRONOGRAMA RESUMIDO 2018.1

DATA/Local	ATIVIDADE
01ª atividade 26/02 <i>Turmas A e B</i> <i>Depto. de Morfologia</i>	Encontro I - Acolhida no módulo
02ª atividade <b>EAD1</b>	Portfólio História de Vida + Documentário "Ilhas das Flores"
03ª atividade 28/02 <i>Turmas A e B</i> <i>Auditório da Farmácia</i>	Encontro II - Mesa de Debate: Determinantes sociais e os cuidados em saúde
04ª atividade <b>EAD2</b>	Filme The Physician – O físico
05ª atividade <b>03 e 05/03</b> <i>Bloco Didático</i>	GT1: O Processo Saúde-Doença
06ª atividade <b>12 e 14/03 – com professores, monitores, PROSAF</b> <i>Depto. de Morfologia</i>	Encontro III – Ações Preventivas em Saúde e Treinamento de habilidades específicas: aferição de sinais vitais
07ª atividade <b>21/03</b>	Encontro IV - Direito e acesso a Saúde - Sicko Editado // Discussão em Grupos de estudo GT



<p><b>Primeira parte: Turmas A e B no Depto. de Morfologia</b></p> <p><b>Segunda parte: Bloco Didático</b></p>	
<p>08ª atividade</p> <p><b>26 e 28/03</b></p> <p><i>Bloco Didático</i></p>	<p>GT2- Construção da Linha do Tempo da História do Sistema de Saúde no Brasil</p>
<p>09ª atividade</p> <p><b>02 e 04/04</b></p> <p><i>Postos de Saúde</i></p>	<p>Visita a Unidade Básica de Saúde I</p>
<p>10ª atividade</p> <p><b>11/04</b></p> <p><i>Bloco Didático</i></p>	<p>Apresentação Seminários em pequenos grupos: Discussão SUS e Princípios</p>
<p>11ª atividade</p> <p><b>16/04</b></p> <p><i>Turmas A e B</i></p> <p><i>Depto. de Morfologia</i></p>	<p>Teste escrito (1ª AP)</p>
<p>12ª atividade</p> <p><b>EAD3</b></p>	<p>Filmes: The Doctor - Golpe do Destino ou Wit – Uma lição de vida</p>
<p>13ª atividade</p> <p><b>18/04</b></p> <p><i>Bloco Didático</i></p>	<p>GT - Biopolítica e o poder médico (dia Reservado para 2ª Chamada)</p>
<p>14ª atividade</p> <p><b>23 e 30/04</b></p> <p><i>HEMOCE</i></p>	<p>Visita HEMOCE - Hemotur</p>
<p>15ª atividade</p>	<p>Visita Unidade de Pronto Atendimento</p>



25/04 e 02/05 <i>UPAS</i>	
16ª atividade 07 e 09/05 <i>Postos de Saúde</i>	Visita a Unidade Básica de Saúde II
17ª atividade EAD4	Série Unidade Básica - Episódio 1
18ª atividade EAD5	Série Unidade Básica - Episódio 2
19ª atividade 16/05 <i>Bloco Didático</i>	GT - Atenção Primária, ESF e Medicina de Família e Comunidade
20ª atividade 21 e 23/05 <i>Postos de Saúde</i>	Visita a Unidade Básica de Saúde III
21ª atividade 28 e 30/05 <i>Postos de Saúde</i>	Visita a Unidade Básica de Saúde IV
22ª atividade 04/06 <i>Turmas A e B</i> <i>Depto. de Morfologia</i>	Avaliação discente da disciplina Teste escrito (2ª AP)
13/06/2018 <i>NESC</i>	Avaliação escrita e oral (AF) Segunda chamada 2ª AF - 15/06



**Universidade Federal do Ceará**

**Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva**

Departamento de Saúde Comunitária

DETALHAMENTO DO PLANO POR AULA

Data/Turma	Objetivos de Aprendizagem	Metodologias/ Atividades/ Estratégias	Avaliação
<p><b>01ª aula</b></p> <p><b>26/02</b></p> <p><i>Turmas A e B</i></p> <p><i>Depto. de Morfologia</i></p>	<p>Compreender a forma de organização da disciplina e metodologias utilizadas.</p>	<p>- Apresentação da disciplina; portfólio; visitas; metodologia de avaliação.</p> <p>- Apresentação dos módulos do departamento de Saúde Comunitária</p> <p>- Como você compreende a prática médica? (como deve ser e como de fato ocorre; que relações estão nela envolvidas)</p> <p><b><u>PARA A PRÓXIMA AULA:</u></b></p> <p>- <b>Postar no AVA: Portfólio com discussão sobre Memórias e Percurso:</b> - <u>Quem sou eu? - De onde eu vim? - Para onde eu vou?- Qual o motivo da sua escolha pelo Curso de Medicina? - O que pretende aprender nesse curso? – Que modelo de médico você almeja ser?</u></p> <p>- <b>Assistir no AVA documentário “A Ilhas das Flores”</b></p>	<p>Portfólio</p>
<p><b>2ª aula</b></p> <p><b>26/02</b></p> <p><i>Turmas A e B</i></p> <p><i>Auditório da</i></p>	<p>Compreender o caráter multifatorial (biopsicossocial) do processo saúde-doença (histórico, cultural, político, econômico, social, familiar, genético, etc.).</p>	<p>Mesa-redonda, seguida de debate:</p> <p>2018.1 - Determinantes sociais e os cuidados em saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A situação epidemiológica de Fortaleza - COVIS</li> </ul>	<p>Teste escrito</p>



<p><i>Farmácia</i></p>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Violência como determinante social na Saúde - Comitê Cearense pela Prevenção aos Homicídios na Adolescência</li><li>• Saúde Ambiental e consequências epidemiológicas – Médicos Populares + FIOCRUZ</li></ul> <p>Referência Indicada: CARVALHO, Antonio Ivo de; BUSS, Paulo Marchiori. Determinantes sociais na saúde, na doença e na intervenção. In: GIOVANELLA, Lígia. <b>Políticas e sistema de saúde no Brasil</b>. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. Cap. 4. p. 141-166.</p>	
<p><b>3ª aula</b></p> <p><b>GT1</b></p> <p><b>03 e 05/03</b></p> <p>Bloco Didático</p>	<p>Compreender a relação entre Medicina e Ciência e a relevância da prática médica pautada no humanismo.</p> <p>Conceituar saúde e doença.</p> <p>Reconhecer saúde e doença como um processo.</p>	<p><b>GT1 - O Processo Saúde-Doença</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar apresentação do grupo e pacto de convivência</li><li>• Questão norteadora – O que é saúde? O que é doença?</li><li>• Trabalho em pequenos grupos com Leitura prévia dos textos:</li></ul> <p>Referência Indicada: <b>Saúde e doença: dois fenômenos da vida e Saúde, normalidade e risco</b> In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Curso de formação de facilitadores de educação permanente em</p>	<p>Avaliação Global do Desempenho</p> <p>Portfólio</p> <p>Teste escrito</p>



		<p>saúde: unidade de aprendizagem - análise do contexto da gestão e das práticas de saúde. / Brasil. Ministério da Saúde. Rio de Janeiro: Brasil. Ministério da Saúde/FIOCRUZ, 2005.</p> <p>- Assistir no AVA o filme: Stözl P. <b>The Physician - O Físico</b>. EUA, Alemanha; 2013.</p>	
<p><b>4ª aula</b> <b>12 e 14/03</b> <b>Depto. de Morfologia</b> Turmas A e B Depto. de Morfologia</p>	<p>Identificar os diferentes modelos de causalidade e intervenção na saúde</p> <p>Caracterizar os níveis de prevenção e ações de saúde, segundo Leavell e Clark</p> <p>Aprender a aferir os sinais vitais (PA, FC, FR)</p>	<p><b>Encontro III - Ações Preventivas em Saúde e Treinamento de habilidades específicas: aferição de sinais vitais</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Exposição Dialogada sobre Ações Preventivas em Saúde (30 min)</li><li>• Vídeo: Joachim Walter. <b>Indústria da Obesidade</b> [Internet]. [cited 2018 Jan 27]. Available from: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=F67Xp56rVgQ&amp;t=39s">https://www.youtube.com/watch?v=F67Xp56rVgQ&amp;t=39s</a> (28 min)</li><li>• Trabalho em Grupo: construção da rede de determinantes de saúde baseado no documentário (90 min) – Inserir no Portfólio o produto</li><li>• Prática sobre medida dos sinais vitais (PA, FC, FR) – (90 min)</li></ul> <p>Referência Indicada: CARVALHO, Antonio Ivo de; BUSS, Paulo Marchiori. Determinantes sociais na saúde, na doença e na intervenção. In:</p>	<p>Portfólio</p> <p>Teste Escrito</p>



		GIOVANELLA, Lígia. <b>Políticas e sistema de saúde no Brasil</b> . Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. Cap. 4. p. 141-166.	
<p><b>5ª aula</b></p> <p><b>21/03</b></p> <p>Primeira parte:</p> <p>Turmas A e B</p> <p>Depto. De Morfologia</p> <p>Segunda parte:</p> <p>Bloco Didático</p>	<p>Comparar diferentes sistemas de serviços de saúde</p> <p>Entender os fundamentos da constituição de um sistema de saúde universal</p> <p>Entender a perspectiva de construção do direito a saúde</p>	<p><b>Encontro IV - Direito e acesso a Saúde - Sicko Editado // Discussão em Grupos de estudo GT</b></p> <p>Questão norteadora - Cobertura a saúde é: Um direito financeiro? Um direito constitucional? Um direito de ter plano/seguro de saúde?</p> <p>Documentário Editado: Michael Moore. <b>SICKO - SOS Saúde</b> [Internet]. 2007 [cited 2018 Jan 28]. Available from: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=VoBleMNAwUg">https://www.youtube.com/watch?v=VoBleMNAwUg</a> (30 min)</p> <p>Referência Indicada:</p> <p>- TAKEDA, Silvia. A organização de serviços de atenção primária a saúde. In: DUNCAN, Bruce B. et al. <b>Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas</b>. Porto Alegre: Artmed, 2012. Cap. 3. p. 19-31.</p> <p>- GÉRVAS, Juan; FERNÁNDEZ, Mercedes Pérez. Organização da atenção primária à saúde em outros países. In: GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. <b>Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática</b>. Porto Alegre: Artmed, 2012. Cap. 5. p.</p>	<p>Avaliação Global do Desempenho</p> <p>Teste escrito</p>





		42-51.	
<b>6ª aula</b>  26 e 28/03  Bloco Didático	Compreender o processo histórico da construção das políticas públicas de saúde até o advento do Sistema Único de Saúde	<b>GT – Linha do Tempo</b>  - Trabalho em pequenos grupos para produção gráfica da linha do tempo sobre a história das políticas públicas de saúde no Brasil correlacionadas aos períodos históricos e políticos: República Velha; Era Vargas; Ditadura Militar; Redemocratização – 1980 a 1990; Pós-constituente – 1990 a 2001; Autoritarismo, Nova República  - A partir dos textos, identificar em cada período: atividade produtiva principal vigente; contexto social; contexto político; quais as atividades e serviços de saúde públicas oferecidas. Pensar na discussão: Como atuavam os médicos em cada período?  - Apresentar a linha do tempo ao final.  Leitura prévia dos textos (escolher um dos dois textos):  Referências Indicadas - PAIM, Jairnilson Silva. Políticas de Saúde no Brasil. In: ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia e Saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Cap. 20. p. 587-603	Portfólio  Teste escrito



		<p>Paim J, Travassos C, Almeida C, Bahia L, Macinko J. The Brazilian health system: history, advances, and challenges. Lancet [Internet]. 2018 Jan 28;377(9779):1778–97. Available from: <a href="http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(11)60054-8">http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(11)60054-8</a></p> <p>Mídias e leituras complementares:</p> <p><a href="https://dms.ufpel.edu.br/sus/files/timeline.html">https://dms.ufpel.edu.br/sus/files/timeline.html</a></p> <p><a href="http://www.uff.br/higienesocial/images/stories/arquivos/aulas/Texto_de_a poio_3_-_HS-Historia_Saude_no_Brasil.pdf">http://www.uff.br/higienesocial/images/stories/arquivos/aulas/Texto_de_a poio_3_-_HS-Historia_Saude_no_Brasil.pdf</a></p>	
<p><b>7ª aula</b> 02 e 04/04 Postos de Saúde</p>	<p>Conhecer uma Unidade Básica de Saúde-UBS ou Unidade de Atenção Primária (UAPS), sua área de abrangência e seus serviços</p>	<p><b>Visita Técnica a uma UAPS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Reconhecer o território, área de abrangência, a dinâmica de funcionamento da UAPS e os serviços oferecidos.</li><li>- Roda de conversa com ACS.</li></ul> <p>Leitura prévia dos textos: O Agente Comunitário de Saúde e a prática na atenção básica: alguns apontamentos (Furlan PG) Manual de Práticas em Atenção Básica : Saúde Ampliada e Compartilhada. p. 367–87.</p> <p>Agente Comunitário de Saúde: um novo profissional para novas</p>	<p>Avaliação Global do Desempenho</p> <p>Portfólio</p> <p>Teste escrito</p>



		necessidades de saúde (Lavor ACH, Lavor MC, Lavor IC). SANARE - Rev Políticas Públicas [Internet]. 2004 [cited 2016 Apr 19];5(1):121–8.	
Data/Turma	Objetivos de Aprendizagem	Metodologias/ Atividades/ Estratégias	Avaliação
<b>8ª aula</b> <b>11/04</b> <i>Bloco Didático</i>	Reconhecer o processo de construção histórica do Sistema Único de Saúde (SUS), considerando seus princípios, diretrizes e políticas de saúde  Conhecer os marcos regulatórios e normativos do SUS no Brasil	<b>Apresentação Seminários em pequenos grupos: Discussão SUS e Princípios</b>  - Objetivo Seminário: realizar a aplicação dos princípios e diretrizes do SUS em cenários realísticos através da simulação de organização da rede de saúde local.  - Cada equipe deverá organizar uma dramatização, no formato que melhor lhe convier, sem uso de recursos multimídias. Cada grupo terá 15 minutos de apresentação.  - Cada grupo deverá ter pelo menos: Gestor, Médico Equipe de Saúde da Família, ACS, Representante do Conselho Local de Saúde  - Os alunos do grupo que preferirem não se apresentar, poderão ser arguidos oralmente pelo professor.  - O grupo deve apresentar pontos de vista ou colaboração de cada representante, em formato de convergência ou divergência, desde que fundamentada.  - Serão simulados quatro cenários a saber: Municípios Grande Porte (periferia), Município Pequeno Porte, Área rural (assentamento), Território Indígena.  Referências indicadas para todos os grupos:	Avaliação específica do seminário



		<p>BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, Título VIII da Ordem Social, Capítulo II, Seção II, Artigo 200-III. Senado, Brasília: DF. 1988. Disponível em <a href="http://www.trtsp.jus.br/geral/tribunal2/LEGIS/CF88/Titulo_8.html">http://www.trtsp.jus.br/geral/tribunal2/LEGIS/CF88/Titulo_8.html</a> Acesso em: 21 jan. 1018.</p> <p>__. Lei No. 8080/90, de 19 de setembro de 1990. Brasília: DF. 1990. Disponível em <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm</a> Acesso em: 21 jan. 1018.</p> <p>__. Lei No. 8142/90, de 28 de dezembro de 1990. Brasília: DF. 1990. Disponível em <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm</a> Acesso em: 21 jan. 1018.</p> <p>__. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 set. 2017. (Pág 68-70)</p>	
<p><b>1ª AP</b> <b>16/04</b> <i>Turmas A e B</i>  Depto. de Morfologia</p>	<p>Avaliar aprendizagem de forma somativa</p>	<p><b>Avaliação escrita com questões de múltipla escolha ou questões discursivas.</b></p>	<p>Teste Escrito</p> <p><i>Obs: segunda chamada dia 18/04. Fazer solicitação no NESC.</i></p>



<p><b>10ª aula</b> <b>18/04</b> <i>Bloco Didático</i></p>	<p>Compreender a relação entre Medicina e Ciência e a relevância da prática médica pautada no humanismo.</p> <p>Criticar significados de potência e onipotência; poder e autonomia.</p> <p>Conceituar saúde e doença.</p>	<p><b>GT - Biopolítica e o poder médico</b></p> <p>- Leitura prévia do texto: MARTINS, André. Biopolítica: o poder médico e a autonomia do paciente em uma nova concepção de saúde. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 8, n. 14, p. 21-32, Feb. 2004. Available from &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1414-32832004000100003&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1414-32832004000100003&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;. access on 29 Jan. 2018. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832004000100003">http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832004000100003</a>.</p> <p>- Assistir no AVA os filmes: Nichols M. Wit - <b>Uma lição de vida</b>. Estados Unidos: Avenue Pictures Productions, HBO Films; 2001. ou Haines R. <b>The Doctor - Um Golpe do Destino</b>. EUA; 1991.</p>	<p>Avaliação Global do Desempenho</p>
<p><b>11ª aula</b> <b>23 e 30/04</b> <i>HEMOCE</i></p>	<p>Conhecer serviço de saúde de nível secundário ou terciário de atenção à saúde</p> <p>Reconhecer os espaços e cenários da prestação de serviços médicos no SUS</p>	<p><b>Visita HEMOCE - Hemotur</b></p> <p>Visita guiada com equipe técnica do HEMOCE</p> <p>Debate sobre protagonismo médico nos serviços de saúde – Dra. Denise Brunetta</p>	<p>Avaliação Global do Desempenho</p> <p>Portfólio</p> <p>Teste escrito</p>
<p><b>12ª aula</b> <b>25/04 e 02/05</b></p>	<p>no SUS</p>	<p><b>Visita Unidade de Pronto Atendimento</b></p> <p>Visita guiada com equipe técnica das Unidades de Pronto Atendimento</p>	



UPAS			
<p><b>13ª aula</b> <b>07 e 09/05</b> <i>Postos de Saúde</i></p>	<p>Conhecer as ações e serviços desenvolvidos na Unidade Básica de um território de atuação de uma equipe de Saúde da Família</p> <p>Conhecer a prática do Agente Comunitário de Saúde em atuação no território de abrangência</p> <p>Identificar o modo de vida da população local.</p> <p>Identificar fatores que influenciam no processo saúde-doença do paciente</p> <p>Identificar os determinantes da saúde no modelo de determinação social</p>	<p><b>Visita a Unidade Básica de Saúde II</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Visita às famílias acompanhando o Agente Comunitário de saúde – ACS</li><li>- Distribuição dos alunos com os ACS / Orientação sobre como abordar os usuários (ética e técnica).</li><li>- Entrevista em duplas, com o paciente para a construção da narrativa do paciente sobre a sua doença. As narrativas de pacientes sobre suas doenças devem incluir fragmentos de histórias de vida, relatos da doença e de rupturas por ela impostas e, especialmente, os esforços individuais e coletivos despendidos para a adaptação, transformação e, talvez, superação dos entraves ditados pelo sentir-se enfermo.</li><li>- A narrativa construída subsidiará a discussão em equipe do caso na próxima aula, e deverá constar no portfólio.</li></ul>	<p>Avaliação Global do Desempenho  Portfólio</p>
<p><b>14ª aula</b></p>	<p>Compreender os princípios fundamentais da Atenção Primária</p>	<p><b>GT - Atenção Primária, ESF e Medicina de Família e Comunidade</b></p>	<p>Avaliação Global do</p>



16/05 Bloco Didático	à Saúde e da Estratégia Saúde da Família	<p>Leitura Prévia:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- TAKEDA, Silvia. A organização de serviços de atenção primária a saúde. In: DUNCAN, Bruce B. et al. <b>Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas</b>. Porto Alegre: Artmed, 2012. Cap. 3. p. 19-31.</li><li>- HARZHEIM, Erno; MENDONÇA, Claunara Schiling. Estratégia Saúde da Família. In: DUNCAN, Bruce B. et al. <b>Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas</b>. Porto Alegre: Artmed, 2012. Cap. 4. p. 32-41.</li><li>- BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 set. 2017. (Pág 68-70)</li></ul>	Desempenho Teste escrito
15ª aula 21 e 23/05 Postos de Saúde	Promover a convivência e colaboração com profissionais de outras profissões e especialidades para prover cuidado centrado na pessoa e nos aspectos preventivos,	<p><b>Visita a Unidade Básica de Saúde III</b></p> <p>Discussão dos casos de visita domiciliar com a equipe da ESF</p> <p>ANTES: Preparar o caso antes para repassar. DURANTE: Anotar as pendências e sugestões. DEPOIS: fazer a devolutiva para o paciente e</p>	Avaliação Global do Desempenho Portfólio



	durante todas as fases da vida	registrar no portfólio.	
<b>16ª aula</b> 28 e 30/05 Postos de Saúde	Promover a sensibilidade e responsabilidade para com o paciente, sua cultura, idade, gênero, e habilidades;	<b>Visita a Unidade Básica de Saúde IV</b>  Devolutiva para o paciente e sua família em relação a discussão de caso com a equipe.  Se houver pendências, resolver.	Avaliação Global do Desempenho Portfólio
<b>2ª AP</b> 04/06 Turmas A e B  Depto. de Morfologia	Avaliar aprendizagem de forma somativa e escrita  Avaliar o módulo de ABS1	<b>Avaliação escrita</b>	Teste escrito





## PORTFÓLIO

*“... um trabalho cuidadosamente tecido pelas mãos dos próprios alunos. Ao fazê-lo, se revelam por meio de diferentes linguagens, pois evidenciam não o que “assimilaram” de conteúdos, mas sim como vão se constituindo como profissionais. Tal como, por exemplo, num desenho, na construção de um Portfólio, os primeiros traços aparecem, são retocados, às vezes apagados, refeitos... num constante movimento de ação-reflexão que traduz o próprio ato de aprender.”*

Antonio Barioni Gusman

A construção do portfólio como um tipo de aprendizagem mais reflexiva e crítica é uma experiência apropriada para a formação profissional. Trata-se de um instrumento metodológico para avaliação e auto-reflexão. O portfólio será utilizado tanto para atividades de campo como para as atividades teóricas.

Considerando que as atividades de campo são atividades indispensáveis para a formação acadêmica, representando a possibilidade de expor o acadêmico a situações problemas dentro de um cenário próximo da realidade profissional, é essencial a utilização de um instrumento de registro continuado e progressivo das reflexões pessoais. Neste aspecto, o portfólio oportuniza uma melhor investigação e organização dos conhecimentos, habilidades e atitudes a serem adquiridas nesse percurso de formação do aluno.

O portfólio procura desenvolver no formando em medicina o senso de responsabilidade quando do exercício de suas futuras atividades profissionais; estimula a capacidade de investigação científica e espírito crítico, capacitando-o para encontrar soluções aos problemas pertinentes à prática profissional.

Em síntese, a finalidade do portfólio é auxiliar o aluno a desenvolver a capacidade de avaliar seu próprio aprendizado, refletindo sobre ele, melhorando. Também será uma ferramenta que o professor utilizará para acompanhar a evolução do processo de ensino-aprendizagem.

Certamente que aqueles que nunca entraram em contato com esta metodologia ou têm dificuldade em expressar-se de forma escrita, poderão desenvolver uma resistência em construir seu portfólio. Portanto, para diminuir esta dificuldade apresentamos um esquema modelo para a construção do registro e reflexão das atividades realizadas:

1. Descrever brevemente a atividade (a ser realizada – proposta pelo professor);



2. Identificar os objetivos de aprendizagem da atividade;
3. Realizar registro de casos ou ocorrências;
4. Anotar as dúvidas;
5. Anotar as dificuldades e angústias;
6. Correlacionar as atividades com os principais conceitos dos temas estudados, interpretando-os;
7. Realizar uma síntese sobre o aprendizado e qual sua importância para a prática médica (Destaque pontos positivos e negativos observados durante as atividades da disciplina e avalie o aproveitamento da atividade de campo, destacando experiências e conhecimentos adquiridos que o auxiliarão no desempenho das atividades profissionais).
8. Incluir referências bibliográficas.
9. Seja criativo, registre os momentos com fotos, indique livros, poesias, músicas e qualquer obra de arte que você relacionou com sua experiência.